



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

LIANDRA NAZARÉ TAVARES ALENCAR DA ROSA

**EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE GESTÃO E
COORDENAÇÃO ESCOLAR: RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS EM ESCOLA
ESTADUAL DE BRAGANÇA (PA)**

BRAGANÇA (PA)

2023

LIANDRA NAZARÉ TAVARES ALENCAR DA ROSA

**EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE GESTÃO E
COORDENAÇÃO ESCOLAR: RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS EM ESCOLA
ESTADUAL DE BRAGANÇA (PA)**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na forma de Relato de Experiência, apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Bragança, Faculdade de Educação, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Prof. Me. Antonio Matheus do Rosário Corrêa.

BRAGANÇA (PA)

2023

LIANDRA NAZARÉ TAVARES ALENCAR DA ROSA

**EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE GESTÃO E
COORDENAÇÃO ESCOLAR: RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS EM ESCOLA
ESTADUAL DE BRAGANÇA (PA)**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na forma de Relato de Experiência, apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Bragança, Faculdade de Educação, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Prof. Me. Antonio Matheus do Rosário Corrêa.

Data de Avaliação: 21/12/2023

Conceito: Excelente

MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA

Orientador – Prof. Me. Antonio Matheus do Rosário Corrêa
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Examinador – Prof. Dr. Rogerio Andrade Maciel
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Examinador – Prof. Me. Deyverson Luener de Oliveira Ferreira
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Bragança (PA)
2023

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida e por me sustentar espiritualmente nos momentos mais difíceis.

Aos meus pais Vera Tavares e Leonardo Alencar, meu irmão Leonardo Filho, que sempre me incentivam a buscar e nunca desistir dos meus sonhos, por terem me dado todo o suporte necessário para que eu conseguisse chegar até aqui.

Aos meus professores (as) pelos ensinamentos, em especial, ao meu orientador Antônio Matheus do Rosário Corrêa, por toda paciência e persistência, cada incentivo seu foi de extrema importância para que eu realizasse essa etapa final do curso.

Agradeço aos colegas da turma pedagogia 2019 em especial a Aila Carvalho, Pâmela Gonçalves e Neudilene Sarmanho.

Agradeço a Universidade Federal do Pará e a Faculdade de Educação, por abrir portas que nos possibilitam um futuro.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2. PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO.....	8
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES: RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS EM GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR.....	11
3.1. Projeto Político-Pedagógico: documento articulador entre gestão escolar, coordenação pedagógica e comunidade na escola	11
3.2. Observação participante: práticas de gestão escolar e coordenação pedagógica no estágio supervisionado	14
3.3. Atividade Pedagógica: autocuidado docente articulado à gestão escolar e coordenação pedagógica	17
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS.....	23
APÊNDICE.....	25

RESUMO

Este relato de experiência teve por objetivo compreender o trabalho desenvolvido pela Gestão e Coordenação na E.E.E.F.M. Leandro Lobão da Silveira a partir do Estágio Supervisionado, assimilando os processos realizados no local para uma experiência formativa. O Estágio foi realizado pela discente do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Pará – Campus Bragança. Seguindo uma metodologia de abordagem qualitativa e observação participante, produzindo atividade de Intervenção com o título: autocuidado emocional e social. Na observação participou-se do dia-a-dia da escola e vivência de uma gestão e coordenação democrática. A coleta de dados foi realizada pela análise do Projeto Político pedagógico, acompanhamento de outras funções desempenhadas, diálogos e entrevistas. A Intervenção sobre o autocuidado fez-se com docentes, apoio escolar e secretaria abordando o assunto de maneira lúdica. O Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação contribuiu para reflexões, aprendizados e formação das discentes enquanto futuras profissionais da Pedagogia.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Gestão Escolar. Coordenação Pedagógica. Experiências formativas.

1 INTRODUÇÃO

O (A) profissional de Pedagogia possui em sua habilitação a atuação em diversas áreas em ambiente formal ou não-formal, entre elas se destaca aqui os cargos de Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica desenvolvidos em escolas de Educação Básica. Nesse sentido, Oliveira e Menezes (2018, p. 5) afirmam que a Gestão Escolar: “Exerce o princípio da autonomia, cria vínculos com a comunidade escolar, realiza procedimentos para o alcance de objetivos, gerencia tecnicamente e administrativamente”, o que demonstra ser um cargo que está diretamente responsável pela parte burocrática, porém, precisa criar vínculos para um trabalho de melhor qualidade, o qual gerencia a escola com o apoio de toda a comunidade escolar e local.

Com relação à Coordenação Pedagógica, Nadal (2019, p. 8) afirma que essa é a “Relação próxima com o(a) professor(a) e os processos de sala de aula e em inter-relação com as demais dimensões do ambiente pedagógico”, assim contribuindo nas relações humanas diretamente com docentes, discentes ou pais/responsáveis e discentes em atividades diárias que ajudam no funcionamento pedagógico da escola, além de levar os anseios da comunidade escolar para a Gestão Escolar e, em união a essa, construir um ambiente de ensino-aprendizagem de qualidade.

Nesse intuito conhecer os cargos de Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica é fundamental para futuros(as) profissionais de Pedagogia que podem desenvolver tais funções em uma escola, com relação da teoria de componentes curriculares e a prática pedagógica e administrativa no ambiente escolar. Dessa forma, um meio de realizar esta relação de universidades com escolas mediante de estágios curriculares supervisionados.

Conforme Silva e Gaspar (2018), “O estágio supervisionado é um espaço de aprendizagem da profissão docente e de construção da identidade profissional”. O estágio desenvolve a reflexão em questões educacionais; de fato faz vivenciar e perceber a realidade escolar, seja nas situações harmônicas ou conflituosas que somente o “chão” da escola proporciona, entender isso e como agir em qualquer uma das situações é algo que deve vir antes mesmo de atuar profissionalmente, para saber manter ou buscar o equilíbrio da melhor forma possível e refletir para a melhor tomada de decisões.

Nesse sentido, este trabalho apreende o Estágio Supervisionado de Gestão e Coordenação Escolar na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) Leandro Lobão da Silveira, localizada em Bragança (PA), em parceria com a Universidade do Pará (UFPA) - Campus Bragança, escolhida por ser uma escola pública e estadual o que abrange a

opção de conhecimentos formativos, pois outros estágios supervisionados estão diretamente relacionados com escolas municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais), logo, possibilitando perceber outras interfaces como outro estágio de maturação humana (adolescência) e até mesmo a administração funcionando a nível estadual, organização escolar e entre outros.

Este relato de experiência tem por objetivo geral analisar o trabalho desenvolvido pela Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica na E.E.E.F.M. Leandro Lobão da Silveira, a partir do Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar, com relação teórica e prática para uma experiência formativa significativa. Quanto aos objetivos específicos, elencou-se: (a) colaborar com práticas de gestão escolar e coordenação do trabalho político-pedagógico; (b) refletir sobre a gestão escolar e a coordenação pedagógica no projeto pedagógico da escola; (c) realizar atividade pedagógica conforme a demanda escolar da instituição concedente de estágio supervisionado.

2. PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO

Este relato de experiência se apoia na abordagem qualitativa para seu desenvolvimento. Minayo (2001) traz que o verbo principal da análise qualitativa é compreender, é exercer a capacidade de colocar-se no lugar do outro, tendo em vista que, como seres humanos, temos condições de exercitar esse entendimento. As experiências durante o estágio supervisionado promoveram uma percepção aprofundada acerca dos desafios pedagógicos, materiais, administrativos, sociais e financeiros que rondam as instituições escolares de Educação Básica.

O estágio supervisionado ocorreu na E.E.E.F.M. Leandro Lobão da Silveira, popularmente conhecida apenas como “Leandro Lobão”, localizada na Rua Marechal Floriano Peixoto, bairro do Perpétuo Socorro em Bragança do Pará (PA). Fundada no ano de 1983 a escola recebeu seu nome em homenagem ao seu Patrono Leandro Lobão da Silveira que doou o espaço para a construção da instituição de ensino. A Figura 1 apresenta a fachada da escola.

Figura 1: Fachada da Escola Leandro Lobão da Silveira



Fonte: arquivo pessoal (2023).

O Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação ocorreu no período de outubro a novembro de 2023, com carga horária diária de 5h, totalizando 45 horas práticas na Escola Leandro Lobão da Silveira e 30 horas teóricas, iniciadas com orientação do componente curricular, leitura dos textos da disciplina como de Oliveira e Menezes (2018), Septimio, Denardi e Conceição (2022), Corrêa e Oliveira (2022), Maciel, Corrêa e Oliveira, (2019), além de orientação sobre o planejamento da atividade pedagógica e socialização do relato de experiência no Seminário Integrado de Didática, Formação Docente, Gestão e Coordenação Escolar na Perspectiva da Educação Inclusiva¹.

As orientações acerca do estágio supervisionado também trataram a respeito do encaminhamento de documentos para a escola, como: a) Termo de Compromisso²; b) Frequência na instituição concedente³; c) Ofício⁴; d) Plano de Estágio em Gestão e Coordenação⁵; e) Ficha Avaliativa⁶. Documentos esses que firmam a relação entre a instituição concedente, o(a) aluno(a) estagiário(a) e a Faculdade de Educação.

Para este relato de experiência realizou-se pesquisa de campo. Para Duarte (2002, p.134) é “[...] uma busca feita por um pesquisador, cujo olhar dirige-se para locais já conhecidos por

¹ O referido evento ocorreu no dia 17 de novembro, composto por palestra sobre o Projeto Fábrica dos Sonhos e Socialização de Relatos de Experiência do Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar, com participação das turmas de Pedagogia 2019 (Bragança), Pedagogia 2021 (Capanema) e Pedagogia 2022 (Bragança).

² Este termo é o documento que formaliza a inserção do educando como estagiário no local concedente de estágio.

³ A frequência é um documento que serve para controlar presenças e faltas da estagiária em suas atividades de estágio supervisionado.

⁴ O ofício e um termo de compromisso de estágio devem seguir regras preestabelecidas por lei e precisa ser assinado por aluno, empresa e instituição de ensino.

⁵ O planejamento para a atividade pedagógica onde descreve o objetivo e a metodologia da ação interventiva.

⁶ Avaliação das estagiárias realizadas pela supervisora docente como parte do conceito final.

muitos, mas, sempre, com uma maneira diferente de olhar e de pensar determinada realidade a partir da experiência e da apropriação do conhecimento”. A pesquisa de campo é para proporcionar aos estudantes o contato direto com a realidade fora das salas de aula da universidade, acrescentando conhecimento e experiências que são relacionados com as teorias de orientações e leituras.

O caderno de campo também foi parte desta pesquisa sendo este um instrumento indispensável para obter informações e observações detalhadas como as sugestões dos aspectos a serem observados conforme roteiro de observação do cotidiano escolar sugerido pelo docente e a docente da disciplina de Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação, com aspectos sobre: histórico da instituição; estrutura física; níveis e modalidades de ensino ofertadas; corpo docente; matrículas discentes; equipe de gestão e coordenação escolar; equipe de apoio administrativo; fontes documentais; espaços físicos (copa, banheiro, área de recreação, quadra, salas de apoio a aprendizagem – de informática, de leitura, de recursos multifuncionais, entre outros) – Critérios: acessibilidade, tamanho do espaço físico, organização, iluminação, ventilação, higiene.

A experiência no estágio supervisionado iniciou pela observação participante, a qual consiste em nos envolvermos em ações escolares, atividades político-pedagógicas e cotidiano escolar para compreensão de vivências nas funções de Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica. Nesse sentido, Valadares (2007, p 154) argumenta: “A observação participante implica saber ouvir, escutar, ver, fazer uso de todos os sentidos. É preciso aprender quando perguntar e quando não perguntar, assim como que perguntas fazer na hora certa”.

Além disso, utilizou-se a técnica de pesquisa documental, com a leitura e análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Esse documento orienta e organiza o trabalho político e pedagógico da escola, para conseguir identificar desafios postos pela realidade local e escolar e definam estratégias de atuação para alcance de objetivos educacionais.

De acordo com Silva, Almeida e Guindani (2009, 5 p): “A análise dos dados coletados também foi realizada de modo qualitativo a partir de reflexões, resumo de conteúdo, avaliação e relação com material bibliográfico”. Utilizamos como aporte teórico a pesquisa bibliográfica (ARANTES, 2019; NADAL, 2012; OLIVEIRA, VASQUES-MENEZES, 2018; SILVA, GASPAR, 2018) para os referenciais.

Com o período de observação participante e pesquisa documental realizado, elaborou-se uma atividade pedagógica intitulada “autocuidado docente: saúde emocional e social”, para funcionários(as) lotados na instituição concedente de estágio. Na oportunidade, realizou-se apresentação das estagiárias e da temática autocuidado, quatro dinâmicas (Dinâmica do

Espelho, Dinâmica dos Sonhos, Roda da Vida e Falando Pelas Costas), explanação sobre autocuidado emocional e social, formas de incentivo para manter boas relações coletiva e profissional, bem como exibição do filme “Nunca me Sonharam” com posterior diálogo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES: RELAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS EM GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR

Esta seção trata sobre três aspectos do estágio supervisionado, sendo o primeiro a pesquisa documental do PPP, a segunda sobre a observação participante na Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica e a terceira a atividade pedagógica de autocuidado docente desenvolvida com funcionários (as) da Escola Leandro Lobão da Silveira.

3.1. Projeto Político-Pedagógico: documento articulador entre gestão escolar, coordenação pedagógica e comunidade na escola

A E.E.E.F.M. Leandro Lobão da Silveira exerce o planejamento contínuo do Projeto Político Pedagógico, o qual se encontra previsto para os anos de 2023 e 2024 e demonstra o cuidado em o manter atualizado. Para Vasconcellos (2009), esse documento “[...] é um instrumento teórico-metodológico para intervenção e mudança da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação”. Logo, foi gentilmente fornecido para complementação de conhecimentos sobre a instituição.

A Escola baseou seu PPP na Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), como no Art. 12, inciso I e IV, para elaboração de proposta pedagógica; Art. 13, Art. 14 e Art. 24, parágrafo V, sobre avaliação educacional. Sua construção veio de maneira democrática com a participação “[...] dos segmentos da comunidade escolar (alunos, professores, gestão, coordenação, pais)” (EEEFM LEANDRO LOBÃO DA SILVEIRA, 2023, p.9), entre reuniões e questionamentos sobre os caminhos a serem trilhados pela instituição. O apoio na LDB dá legalidade ao PPP e firma o compromisso da escola de modo formal com a sociedade, em que a democracia também reforça na construção do documento a gestão participativa.

O PPP foi elaborado com o intuito de:

Fomentar a união de toda a comunidade escolar, para que, de maneira coletiva, sejam traçados os caminhos desta instituição de ensino, norteados por princípios gerais como: relação escola-comunidade, democratização do acesso e permanência do aluno na escola com sucesso; gestão democrática; autonomia da instituição, qualidade de

ensino para todos; organização curricular, formação continuada e valorização dos profissionais da educação. Assim, reafirmamos a importância e as finalidades do Projeto Político Pedagógico, o qual se constitui como a alma da escola, simbolizando a vida e o trabalho de todas as pessoas que fazem a educação no dia-a-dia (EEEFM LEANDRO LOBÃO DA SILVEIRA, 2023, p. 9).

Assim, o compromisso da Escola para um ensino de qualidade precisa ser pautado nas necessidades de aprendizagem dos(as) alunos(as), além do conteúdo em sala de aula, considerando todos(as) os(as) atores/atrizes da comunidade escolar que de algum modo contribuem para o sucesso dos(as) principais personagens, os(as) alunos(as). Dourado, Oliveira (2009, p.202) Compreende-se então a qualidade com base em uma perspectiva polissêmica, em que a concepção de mundo, de sociedade e de educação evidencia e define os elementos para qualificar, avaliar. Vendo na qualidade o método avaliativo para o método dos conteúdos.

Durante 34 anos o local não recebia reformas, apenas pequenos reparos eram realizados para a manutenção da escola. Conforme o PPP:

Em 2017, a escola foi contemplada com a construção de um novo prédio pelo Programa de Melhorias da Qualidade e Expansão da Cobertura da Educação Básica no Estado do Pará⁷, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) (EEEFM LEANDRO LOBÃO DA SILVEIRA, 2023, p 10).

Contudo, a escola continuou em funcionamento em um prédio alugado pelo Estado no ano de 2017 e a sua inauguração após a reforma ocorreu somente no ano de 2018. Nesse sentido, observa-se a importância de uma gestão coletiva e preparada para administrar da melhor forma possível os recursos repassados pela esfera Estadual e Federal de governo, com intuito que garantir o que se assegura em marcos legais sobre a garantia de um ensino público, gratuito e de qualidade. Abrucio, Vargas (2010, p.3) “Tais estudos são importantes para encontrar determinadas ações ou políticas que deram certo em algum lugar, procurando depois disseminar esta prática. Promovendo melhorias para um ensino de qualidade e com segurança no seu método de ensino”.

A escola possui uma estrutura física é dividida em 1 sala de Diretoria, 1 sala de Coordenação Pedagógica, 1 sala de Secretaria, 1 Sala dos(as) professores(as), 1 sala de Informática, 1 Sala de leitura, 1 Sala Multiuso e 6 salas de aula. Além disso, a Escola possui em seu prédio banheiros femininos e masculinos com acessibilidade, cozinha, pátio, quadra poliesportiva coberta, área recreativa, possui abastecimento de água vinda de um poço artesiano próprio, conta com acesso à internet e merenda escolar.

⁷ O programa é direcionado a expansão da cobertura e melhoria da infraestrutura da educação básica e profissional, com objetivo expandir e melhorar a qualidade da educação básica no Estado do Pará.

A Instituição atende nos três turnos: manhã com turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental; tarde com alunos (as) do 9º ano e Ensino médio regular (1ª a 3ª série); noite a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) com ensino para a 4ª Etapa, 1ª e 2ª Etapas. O Ensino Médio tanto no ensino regular quanto na modalidade EJA seguem o Novo Ensino Médio (NEM) conforme orientado pelo Ministério da Educação (MEC) que insere um maior preparo para o mercado de trabalho e considera os Projetos de vida que complementam a formação humana para além do conteúdo de disciplinas, contudo ainda existem discordâncias populares e docentes com relação ao seu funcionamento.

Sobre o viés da observação participativa, foi conveniente estabelecer diálogos com os membros da instituição formativa a fim de obter informações sobre a mesma, bem como de construir e compartilhar conhecimentos enquanto uma pesquisadora. Com isso, outros dados sobre a instituição foram coletados por meio de conversação com a equipe da secretaria escolar, uma vez que esses profissionais lidam diretamente com a organização das funções escolares. Com isso, dados como o quantitativo docente, o qual possui 39 docentes e o quadro de funcionários(as) de apoio e administrativo é formado por 22 profissionais, enquanto o alunado soma um total de 506 alunos(as) matriculados(as).

Sobre o financiamento para funcionamento da Escola, ela recebe verba do Fundo Rotativo⁸ vinda do Governo Estadual com recursos do Governo Federal tendo a sua aplicação bem como a prestação de contas sob a responsabilidade da gestora e é utilizado para urgências, já o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)⁹ é gerenciado pelo Conselho Escolar o qual possui uma diretoria representada por membros eleitos (as) de maneira democrática, sendo: Diretora da Unidade de Ensino, Vice Diretora, Presidente, Vice Presidente, Secretária, Conselho Fiscal, Suplente Conselho Fiscal, Conselho Fiscal (Professor), Suplente Conselho Fiscal (Professor), Conselho Fiscal (Funcionária), Suplente de Conselho Fiscal (Funcionária), Conselho Fiscal (Responsável de aluno) e Conselho Fiscal Aluno.

Com relação à expansão da cobertura e melhoria da infraestrutura da educação básica e profissional com melhoria da progressão ao seu objetivo a Instituição visa: “Promover a autonomia na gestão administrativa e pedagógica da escola, por meio de ações que valorizem a realidade, a identidade e a diversidade cultural da comunidade escolar” (EEEFM LEANDRO LOBÃO DA SILVEIRA, 2023, p. 19). Desse modo, buscam alcançar esse objetivo nas

⁸ O fundo rotativo, tem objetivo é dinamizar o repasse de recursos para a execução das despesas necessárias à manutenção da infraestrutura.

⁹ O PDDE é um programa de assistência financeira às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal.

atividades diárias da escola e no planejamento mensal, bimestral, semestral e anual. Para Martins (2011, p.16) “Quando se trata de estudo comparado na área de políticas educacionais e gestão de escolas, entretanto, o olhar estrangeiro deve ter cuidados redobrados ao analisar experiências e dinâmicas profissional”. Levantar estratégias para administrar e ter um suporte da gestão escolar.

A Proposta Curricular da Escola Leandro Lobão fundamenta-se no Documento Curricular do Estado do Pará, em que busca contemplar a diversidade Amazônica considerando a cultura diferenciada de seus(as) alunos(as). Isto valoriza a identidade de cada um e uma o que é contribuinte para o sentimento de pertencimento e melhora o aprendizado nesta relação com a cultura, e colabora na construção humana de modo social e pessoal.

De acordo com Oliveira e Santos (2020) a proposta curricular alinhada ao PPP necessita considerar os saberes e culturas dos(as) discentes e comunidade local, concretizados em práticas pedagógicas na escola, sendo esse movimento parte da profissionalidade docente. Desse modo, o percurso curricular, quando privilegia os saberes dos(as) educandos, proporciona a formação de identidades profícuas e sujeitos ativos em sociedade, sendo essas competências necessárias ao planejamento curricular e político-pedagógico.

A escola também reconhece a docência como essencial na construção da prática escolar e considera a proposta curricular vinda de uma construção coletiva para uma educação com qualidade ao ensino e aprendizagem em um modelo construtivo de ações e enriquecimento curricular com saberes culturais.

3.2. Observação participante: práticas de gestão escolar e coordenação pedagógica no estágio supervisionado

Por questões de segurança, as primeiras orientações as estagiárias estavam relacionadas à proibição de registros fotográficos, gravação de vídeos ou qualquer outra forma de mídia nos ambientes internos da escola. Essa medida está diretamente relacionada à segurança e privacidade dos(as) alunos(as) e funcionários(as) da escola considerando aos infelizes casos de invasões e violências em escolas recentes.

De acordo com Cambim e Santos (2019, p. 29):

No âmbito da comunidade escolar, entendeu o Ministério da Educação, que existia a necessidade de se criar um conjunto de regras que comportam uma série de responsabilidades (direitos e deveres), pelas quais os alunos se devem reger para viver em perfeita harmonia.

Foram realizadas atividades como auxílio no preenchimento de gabaritos da 2ª prova diagnóstica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que analisa o nível de ensino das escolas estadual. No sistema Dataeduc Provas, acompanhamos de perto com informações passadas pela coordenadora de como funcionava o sistema e aplicação da prova diagnóstica e que posteriormente aconteceria a prova oficial do SAEB a supervisora docente informou que em cada turno a coordenadora deste estava responsável por essa organização e lançamento de notas no sistema e assim finalizaria a avaliação da escola.

Dametto, Esquinsane (2015, p. 622):

Este Estado é regulamentado pela produtividade, legitimando-se através de práticas pretensamente transparentes, em que o emprego do dinheiro público é traduzido em serviços educacionais com resultados mensuráveis, o que traduz-se na chamada “cultura do desempenho”.

Outro momento foi na secretaria escolar, onde participamos do lançamento de notas da terceira avaliação do boletim dos(as) alunos(as) do 6º ano ao 9º ano, correção de notas e presenças dos(as) alunos(as) transferidas das cadernetas dos(as) professores(as), site da SEDUC-intranet. Neste momento foi observada uma dificuldade da secretaria, pois o sistema por vezes não poderia ser utilizado ficando fora do ar e também por só funcionar com o acesso à internet sendo que está também era falha. A coordenadora e gestora por mais que não sejam diretamente responsáveis por essa demanda precisam sempre estar atentas se as notas estão sendo lançadas, inclusive a coordenadora auxilia os(as) alunos(as) informando suas notas de avaliação sempre que precisam e verifica aqueles(as) que precisam de maior atenção.

A Figura 2 apresenta as estagiárias em atividades de organização de notas durante a observação participante do Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar.

Figura 2: Auxílio em atividades na observação participante.



Fonte: arquivo pessoal (2023).

Participamos de duas reuniões de pais e responsáveis. Essas reuniões tiveram como objetivo reforçar a participação dos(as) responsáveis para incentivar os alunos(as) na realização de atividades de português e matemática, visto que a partir da análise documental dos boletins escolares, foi visualizado um déficit nessas notas, com a aproximação do final do ano letivo e a recuperação escolar, será necessário a recuperação dessas notas baixas. Almeida, Silva, Davis e Souza (2011) conceituam como trabalho colaborativo – em termos de compreender a escola como um espaço de partilha que se fortalece através do auxílio mútuo. A importância da experiência para o desenvolvimento da aprendizagem aos alunos.

Presenciamos o abastecimento de merenda escolar, observando o descarregamento e a gestora que acompanhava e conferia a mercadoria, bem como o seu armazenamento de maneira correta na copa a partir da refrigeração e organização. Existe um cardápio a ser seguido pelo o apoio para a preparação da merenda escolar, cada dia uma refeição diferenciada é servida como suco com bolacha e arroz com galinha.

Acompanhamos a rotina escolar que inicia com as entradas dos(as) alunos(as) as 7:00 e saída as 11:30 tendo o intervalo para merenda escolar e socialização. Testemunhamos conflitos e a resolução desses a partir de conversas com responsáveis e discentes, precisamos compreender que isto também é parte de um ambiente escolar, afinal o ser humano é repleto de emoções e atitudes, contudo a racionalidade também precisa estar presente buscando a melhor maneira de organizar, elucidar os fatos ocorridos e resolver os empecilhos.

Entre as experiências formativas do Estágio Supervisionado, sucedeu-se um momento de incentivo para os(as) alunos(as) que participariam da prova do SAEB, com uma gincana de e provas que eram tiradas do livro PREPARA (fornecido pelo governo do Estado do Pará com material para preparação do SAEB).

A gestão da escola estava na organização da gincana, trabalhando com o corpo docente, no sentido de promover a mobilização da comunidade escolar para a importância institucional e avaliativa da educação de larga escala. Para Libâneo (2015):

[...] esse esforço deve ser entendido como a ação de mobilização dos procedimentos com vistas à consecução dos objetivos educativos, o que aponta para a implementação da gestão democrática participativa nas escolas, oportunizando à comunidade escolar de se manifestar e participarem ativamente da construção e execução do projeto político-pedagógico.

Os(As) discentes foram divididos em três equipes azul, branca e vermelha que se organizavam por bloco I, II, III, todas as equipes ganharam brindes no final como premiação

pela sua colocação, e tiveram um lanche especial além de vídeos motivadores. As estagiárias participaram da gincana através da observação, registros e apoio sempre que necessário.

Figura 3: Gincana SAEB na escola Leandro Lobão da Silveira.



Fonte: arquivo pessoal (2023)

Os(as) alunos(as) do 9º ano estavam empolgados na sala multifuncional pelo momento da gincana e no final foi passado um vídeo motivador que incentivava os alunos a não desistirem de estudar e que são capazes de conseguir uma boa avaliação na prova do SAEB. De acordo com Oliveira e Corrêa (2020, p. 438): “Diante das dificuldades dos educandos, entende-se que as formas de aprendizagem diferenciadas são fundamentais para o respeito e valorização da diversidade cultural dos alunos”. Assim, presenciamos o desempenho dos alunos nas atividades do livro PREPARA, o momento de dinâmica e animação, sendo essas de extrema importância para a mobilização discente para o momento de avaliação de larga escala.

3.3. Atividade Pedagógica: autocuidado docente articulado à gestão escolar e coordenação pedagógica

O tema da intervenção foi “Autocuidado docente: saúde emocional e social”, considerando que na observação participante percebeu-se que todos(as) os(as) funcionários(as) da escola estavam vivenciando um período de sobrecarga emocional e exigências do trabalho devido à prova do SAEB, e a partir de diálogos informais com a gestão e coordenação foi observado a necessidade de intervenção. Dessa forma, Arantes (2019, p. 10) comenta que a “[...] educação emocional integral no ambiente escolar facilita processos de humanização,

promovendo o manejo das emoções através da alfabetização emocional, do autoconhecimento, do autocuidado e da tomada de decisões responsáveis”.

A atividade pedagógica foi realizada durante uma hora, no dia 27 de outubro, das 10h às 11h, organizada em quatro momentos com atividades voltadas para o autocuidado emocional e social. Todos(as) os(as) professores(as) e os(as) demais funcionários(as) presentes na escola foram convidados(as), contudo por questões pessoais infelizmente nem todos(as) que estavam neste dia puderam continuar para a intervenção, assim compareceram 8 pessoas. A atividade foi realizada na sala multiuso, onde acontecem as reuniões da escola e neste espaço organizamos as cadeiras em formato de círculo, para melhor interação e assim foram iniciadas as dinâmicas.

No primeiro momento as estagiárias se apresentaram, explicando a logística organizada para todos(as). Inicialmente foi pensado um momento de descontração e diálogo das estagiárias com os(as) funcionários(as) da escola, no qual se explicou que o tema da atividade pedagógica seria voltado apenas para dois autocuidados de forma específica: o emocional e social.

Realizou-se a primeira atividade, intitulada Dinâmica do Espelho, sendo utilizada uma caixa com um espelho pequeno dentro, entregue para os(as) participantes com o discurso de que deveriam descrever quem era a pessoa ali na caixa, ao se depararem com a sua imagem entravam na brincadeira e falavam de si como se estivesse se referindo a outra pessoa, por exemplo, *a pessoa nessa caixa é muito brincalhona* e assim adicionavam adjetivos como: parceiras, responsáveis, cuidadosas, brincalhona, guerreira, sonhadora, forte, entre outras citando até mesmo algumas dificuldades que passaram em algum momento da vida e que nem mesmo seus(as) colegas de trabalho tinham conhecimento.

Figura 4: Dinâmica do espelho.



Fonte: arquivo pessoal (2023)

O exercício do autoconhecimento é essencial, pois, às vezes falar de si é um exercício muito difícil. Para isso, é necessária a investigação individual para busca de autoidentificação, elencando as características mais marcantes; os(as) funcionários(as) ficaram livres para fazer suas definições, sendo momento importante para que os(as) próprios(as) colegas de trabalhos se conhecessem, pois muitos não sabiam que o(a) colega do lado tinha passado por perdas ou que estavam desmotivados da sua profissão. Para Neisser (1988, *apud* Bastos, 2019, p.6) o autoconhecimento tem 5 formas de informação, quais sejam:

O eu ecológico como materializando-se na relação direta com o ambiente físico imediato; o eu interpessoal, também compreendido diretamente, é estabelecido por sinais específicos de espécies de relacionamento emocional e comunicação; o eu estendido que tem como base o passado e a memória; o eu privado que aparece quando se descobre que as próprias experiências conscientes são exclusivamente do indivíduo; o eu conceitual ou 'autoconceito'

A segunda atividade desenvolvida foi a “Dinâmica dos sonhos” os(as) participantes foram instruídos(as) a preencherem em um pedaço de papel em branco (fornecido pelas estagiárias) a escrita de sonhos que desejavam alcançar para si seja para um curto prazo ou longo, considerando que os sonhos são pensados em sua maioria de modo coletivo e/ou para um familiar como filhos(as) e cônjuges o que coloca os desejos pessoais em último plano, assim a dinâmica buscou trazer os sonhos individuais como parte do autocuidado. Por fim, como pedido pelos(as) participantes, os sonhos que haviam sido adicionados em uma caixa foram lidos para verificar se também poderiam ser o desejo dos(as) outros(as) colegas.

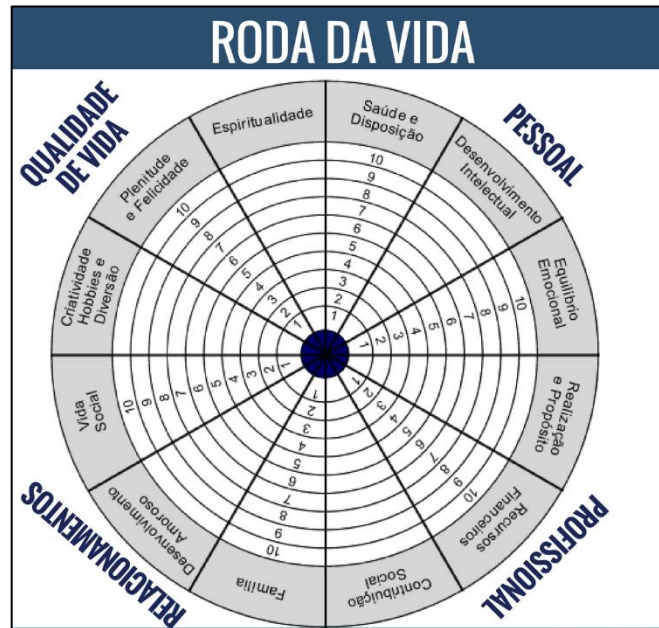
Nesse contexto, as projeções futuras, tanto profissionais quanto pessoais, estão ligadas a representações, autoconceito e autoestima inerentes as relações sociais e educativas estabelecidas no cotidiano do trabalho pedagógico. Segundo Corrêa et al (2018, p. 154):

[...] a relação entre autoestima e autoconceito como pilares representacionais de si, não apenas como caminhos de modificação do ambiente que são estabelecidas as interações, mas de tessituras de expectativas e aspirações de futuro, projetando as possíveis trajetórias e objetivos a serem contemplados na vida.

Posterior a isso, todos(as) os(as) funcionários(as) receberam uma folha que nela estava a imagem da roda da vida (Figura 5), na qual cada um(a) era convidado(a) a refletir e realizar sua autoavaliação sendo: qualidade de vida, pessoal, relacionamentos e profissional, cada um desses tópicos tinham sub tópicos e estes por sua vez eram numerados de um a dez que correspondia a como estava o seu lado emocional e social naquele momento, sendo preenchida

até o nível desejável, a partir dessa reflexão poderiam ocorrer futuras mudanças, assim, realizando o trabalho de autoavaliação, autocritica e a autocobrança sendo vista como uma prática saudável.

Figura 5: Atividade Roda da Vida.



Fonte: arquivo pessoal (2023).

Depois foi realizada a dinâmica intitulada “Falando pelas Costas”. Conforme Figura 6, foi colado uma folha na costa de cada um(a), em forma de rodízio, todos(a) escreviam uma qualidade e atribuíam a algum colega de trabalho, desta forma valorizando a importância da relação social, bem como demonstrar empatia e assim melhorar a relação com o ambiente.

Figura 6: Dinâmica falando pelas costas



Fonte: arquivo pessoal (2023)

Nessa atividade se observou diálogos acerca de características de si e sobre os outros, entre as quais destaque: responsabilidade, amizade, competência, profissionalismo, pontualidade. Tais aspectos foram elementares para percepção de um clima organizacional da instituição escolar fundamentado em valores positivos perante as pressões provocadas pelas demandas educacionais do sistema de ensino, conseqüentemente compartilhado na esfera pública de atuação da gestão escolar e coordenação pedagógica. Sendo assim, corrobora-se com Santos e Adam (2022, p. 58) ao afirmar que “[...] o clima público da instituição na medida em que se promove como atributo de análise prática [...]”.

Por fim, foi exibido trechos do filme “Nunca me sonharam” que continha relatos de alunos, professores, gestores no âmbito escolar. A intencionalidade dessa atividade era valorizar a importância dos docentes nas escolas, a partir de cenas que expressam atitudes positiva na vida de cada aluno e professores e ao serem adotadas estratégias de autoconhecimento emocional, desenvolvimento de empatia unido a um ambiente acolhedor contribui para um melhor ensino - aprendizado.

Figura 7: Exibição do filme “Nunca me sonharam” e foto em grupo dos(as) participantes.



Fonte: arquivo pessoal (2023)

Assim “compreende-se, que os professores com competências emocionais consigam reconhecer suas limitações e também expressar e regular suas emoções em sala de aula, identificando as necessidades dos alunos em relação às suas expressões emocionais” (JENNINGS; GREENBERG, 2009, p.9). Logo o autocuidado emocional reflete em um melhor convívio no ambiente escolar tanto dos(as) docentes com discentes, quanto a comunidade escolar como todo.

O estágio possibilitou a convivência com trabalho da gestão e coordenação escolar, e neste é notória a organização escolar seguindo as orientações da Diretoria Regional de Educação (DRE-1), pois, sempre é feito o monitoramento e o acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvidos, bem como a adaptação das atividades da Escola Leandro Lobão da Silveira as necessidades de cumprimento de ações estaduais que envolvem todas as escolas neste nível, por exemplo, dar prioridade a preparação e prova para o SAEB.

Os(as) professores(as) possuem diálogos diretos com a gestão e coordenação para reorganização de atividades, notificar os(as) alunos(as) que estão com dificuldades, reforçar a necessidade da parceria escola e família. Percebe-se que o dialogo reforça a democratização da gestão escolar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio supervisionado na Gestão e Coordenação Pedagógica possibilitou a compreensão do trabalho desenvolvido pela gestão e coordenação na E.E.E.F.M. Leandro Lobão da Silveira, assim, aprendendo os processos realizados na instituição formativa, como: acompanhar a gestão e coordenação em diversos contexto e com demandas distintas, identificar a organização do espaço escolar (merenda, atividades, rotina, etc.), perceber e compreender as relações humanas por meio da observação e interação com a comunidade escolar, a coordenação como ponte necessária para manter um ambiente favorável com funcionários(as) e a gestão como necessária em tomada de decisões e mesmo assim garantir uma gestão democrática e participativa.

A experiência por nós vivenciada durante o estágio, foi muito importante para nossa formação profissional, experimentar a junção da teoria discutida no curso com a prática realizada por meio desse estágio, possibilitou um diferencial em nossa caminhada acadêmica, pois, está em contato com a Gestão e Coordenação escolar é antecipar uma prática futura, assim, enriquecendo a nós como pessoas e profissionais. Essa jornada teórico-metodológica proporciona a estagiária subsídios para uma atuação mais consciente e embasada nas práticas e na aplicação dos conhecimentos teóricos em situações reais, pois proporcionam a aluna o desenvolvimento de habilidades de atuação em gestão e coordenação escolar.

Assim sendo, vale destacar que a leitura do PPP da escola foi de suma importância, pois a partir do conhecimento da sua construção histórica e dos anseios de toda a comunidade escolar enfatizados no referente documento foi possível visualizar na prática os esforços para o alcance das metas escolares e do êxito no processo de ensino- aprendizagem, bem como, ficou

claro de que a construção do PPP não é algo fechado e de responsabilidade exclusiva da gestão e coordenação escolar, mas sim uma ação de compartilhada entre funcionários, pais e alunos num momento de participação consciente e crítica.

Tendo em vista as ações pedagógicas realizada pela estagiária, as mesmas foram baseadas numa necessidade observada no ambiente escolar, as dinâmicas realizadas tiveram como intuito valorizar a importância da relação interpessoais, bem como, trabalhar os sentimentos que permeiam as emoções humanas e são conseqüentemente transpassadas de alguma forma no contexto em que atuam, trabalhar as emoções, os sentimentos e criar um momento de descontração teve como objetivo melhorar a relação com o ambiente e demonstrar a importância do bem-estar físico e mental para o exercício da ação profissional.

Ademais, outro aspecto trabalhado foi o exercício do autoconhecimento que nem sempre é uma “tarefa” fácil de ser executada, pois falar de si é um exercício difícil e que exige uma investigação individual, buscar se conhecer e apontar quais são as características mais marcantes é um exercício precioso para a uma boa autoavaliação tanto profissional como pessoal.

REFERÊNCIAS

ABRUCIO, F. L. Gestão escolar e qualidade da educação: um estudo sobre dez escolas paulistas. **Estudos & Pesquisas Educacionais**, v. 1, p. 241-274, 2010.

ALMEIDA, P. A. P.; DAVIS, C.; SOUZA, J. Secretarias de Educação e as práticas de formação continuada de professores. In: Educação e Justiça Social – 34ª Reunião Anual da ANPED. **Anais...** Caxambu, 2011.

ARANTES, M. M. **Educação emocional integral**: análise de uma proposta formativa continuada de estudantes e professores em uma escola pública de Pernambuco – Recife. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Pernambuco, Recife, 2019, Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/34226>.

CAMBIM, N.; SANTOS, M. P. **O sentimento de (in) segurança nas escolas públicas**. Diss. 2019.

CORRÊA, A. M. do Rosário [et al]. Motivação e o processo de ensino aprendizagem: percepção de professores do ensino fundamental sobre significado, estratégias e metas motivacionais. **Revista Educação Básica**, v. 4, n 2, p. 147-160, 2018.

DOURADO, L. F.; OLIVEIRA, J. F. D. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. **Cadernos Cedes**, v. 29, 201-215, 2009.

- DRESCHER, C. H. P. **A importância do Conselho Escolar para a Gestão Democrática da Escola**. Rio Grande do Sul: Aguda, 2014.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Porto Alegre: Heccus, 2015.
- MARTINS, Â. M. Gestão e autonomia escolar: um estudo comparado Brasil/Portugal. **Revista brasileira de Educação**, v. 16, n. 46, 69-98, 2011.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. Ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- NADAL, B. G. Cultura, organização escolar e coordenação pedagógica: espaços de interseção. **Acta Scientiarum Education**, v. 42, 2020.
- NEISSER, U. Five kinds of self-knowledge, *Philosophical Psychology*, 1988. Apud: BASTOS, A. S. C. **Análise de relação: Consciência do autoconhecimento e realização profissional**. MS thesis. 2019.
- OLIVEIRA, I. C.; VASQUES-MENEZES, I. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. **Cadernos de Pesquisa**, v. 48, n. 169, p. 876-900, 2018.
- JENNINGS, P. A.; GREENBERG, M. T. The Prosocial Classroom: Teacher Social and Emotional Competence in Relation to Student and Classroom Outcomes. **Source: Review of Educational Research**, v. 79, n. 1, 491-525, 2009.
- PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. Cortez Editora, 2017.
- EEEFM LEANDRO LOBÃO DA SILVEIRA. **Projeto Político Pedagógico da E.E.E.F.M. Leandro Lobão da Silveira – 2023/2024**. Bragança (PA), 2023.
- SANTOS, J. M. V.; ADAM, J. M. **Clima escolar: perspectivas e possibilidades de análise**. São Paulo: Cultura Acadêmica Digital, 2022.
- SÁ-SILVA, J. R; ALMEIDA, C. D de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, v. 1, v. 1, p. 1-15, 2009.
- SILVA, H. I.; GASPAR, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 99, n. 251, p. 205-221, 2018.
- VALLADARES, L. Os dez mandamentos da observação participante. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 22, p. 153-155, 2007.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**. 19. Ed. São Paulo: Libertard, 2009.

APÊNDICE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA



**PLANO DE ATIVIDADE PEDAGÓGICA PARA GESTÃO ESCOLAR E/OU
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar	CÓDIGO: PD04094	PERÍODO LETIVO: 2023.4
INSTITUIÇÃO CONCEDENTE DE ESTÁGIO: EEEFM Leandro Lobão da Silveira	PERÍODO DE ESTÁGIO: 16 a 27 de Outubro	TURNO: Manhã

DOCENTES: Antônio Matheus do Rosário Corrêa e Carolline Septimio Limeira

MONITOR: João Douglas Cardoso

DICENTES: Aila de Carvalho Freitas, Liandra Nazare Tavares Alencar Da Rosa, Pâmela Juliana Silva Gonçalves

AUTOCUIDADO

INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como temática autocuidado emocional e social. Surgiu a partir da necessidade observada por meio da experiência formativa vivenciado pelas estagiarias no estágio supervisionado na Gestão e coordenação, pois, está alinhado com suas emoções e essencial em uma rotina de autocuidado.

OBJETIVOS

Geral: Contribuir para o autocuidado de funcionários(as) da escola Leandro Lobão Da Silveira.

Específicos: Promover a participação de funcionários(as) nas dinâmicas realizadas. Desenvolver reflexões sobre o autocuidado pessoal e profissional.

MÉTODO




Apresentação das estagiarias, apresentação da temática
Dinâmica do espelho;
Dinâmica dos sonhos;
Preencher a roda da vida;
Falando pelas costas;
Auto cuidado social: Explicação sobre auto cuidado social das formas de incentivando manter uma boa relação coletiva e profissional;
Filme ‘Nunca me sonharam’;
Finalização do estágio: Lanche e entrega de brindes.

RESULTADOS ESPERADOS

Participação dos funcionários(as) de forma coletiva e individual

AValiação

A avaliação aconteceu por meio de um preenchimento de sentimentos em forma de emojis e reflexão da atividade.

<p>COMO VOCÊ ESTAVA ANTES DAS ATIVIDADES?</p>  <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>COMO VOCÊ FICOU DEPOIS DAS ATIVIDADES?</p>  <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>VOCE GOSTOU DAS ATIVIDADES?</p>  <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p>
--

REFERÊNCIAS

DESCOMPLICA, Israel. Falar pelas costas. Youtube. 28/11/2022. Disponível: https://youtu.be/W7UxQVxY6RI?si=6tQqC_SUHp9Oer4G

Linhares Coach. Roda da vida. 2017. Disponível em: <https://www.linharescoach.com.br/roda-da-vida/>. Acesso em: 23/10/2023